

Parlamento dos Jovens 2026 - Sessão Regional

Sendo uma das cinco jornalistas apuradas à fase Regional do Parlamento dos Jovens do ano letivo 2025/2026, cabe-me contar-vos tudo sobre como decorreu esta Sessão Regional, realizada no passado dia 2 de março de 2026, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade da Horta.



Tudo começou cedo e, à chegada, as jovens jornalistas foram muito bem recebidas por uma funcionária da ALRAA, que as encaminhou para a Sala do Plenário, onde, dentro de momentos, iria começar a Sessão. De salientar – e agradecer - a atenção, orientação e o acompanhamento disponibilizados, o longo dos trabalhos, nesta jornada jornalística.

Pelas nove horas e trinta minutos, o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Dr. Luís Garcia, dirigiu-se aos presentes, saudando-os e reforçando a importância que o tema deste ano, Literacia Financeira, tem nas nossas vidas. As suas palavras deixaram bem claro que projetos como este que ali nos reuniu são essenciais para formar jovens informados e participativos na nossa comunidade. Seguidamente, o presidente da ALRAA cedeu o seu lugar à aluna Clara Soares, que assumiu as funções de presidente da mesa desta Sessão Regional, tendo também esta efetuado um discurso onde realçou, novamente, a importância da iniciativa do “Parlamento dos Jovens”, abrindo assim a sessão.



Após este discurso, algumas escolas apresentaram os seus votos de congratulação à coordenação do projeto e às restantes escolas da Região Autónoma dos Açores ali presentes. De seguida, tomaram a palavra o Diretor Regional da Educação e da Administração Educativa, o deputado do círculo eleitoral dos Açores pelo Partido Socialista à Assembleia da República, Dr. Francisco César, e ainda os dois deputados da ALRAA, Dr.^a Márcia Goulart e Dr. Luís Silveira, cujos discursos tiveram em comum o

reforço da importância da Literacia Financeira para a vida dos jovens e a defesa de que a educação nesta matéria deve ser feita desde cedo. Logo após estes discursos, os jovens deputados puderam colocar-lhes questões, momento em que se viram debatidos assuntos atuais, como o abandono das rotas dos Açores pela *Ryanair*, o recente ataque dos Estados Unidos e de Israel ao Estado do Irão e o uso da base das Lages por aviões militares americanos. As perguntas foram respondidas com clareza e objetividade, mas de forma sucinta, devido à escassez de tempo disponível para este debate.



Seguidamente, nós, jornalistas, tivemos a oportunidade de entrevistar o presidente de ALRAA, os deputados da ALRAA e ainda o deputado da AR. Nesta sequência, pude questionar o senhor presidente da Assembleia Legislativa Regional sobre o que achava que poderia ser feito para tornar o tema Literacia Financeira mais interessante para os jovens, ao que respondeu, afirmando que só com iniciativas como esta é que é possível fazer com que os jovens se interessem por um tema que lhes



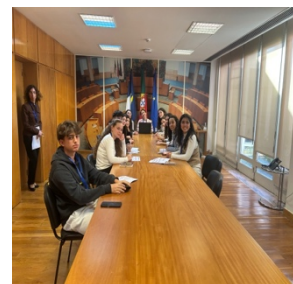
parece tão longínquo, mas que importa que o conheçam desde agora. Tendo colocado a mesma questão ao senhor deputado da AR, Dr. Francisco César, respondeu-me que, através de exemplos reais que abordem temas que cativem a atenção dos jovens, pode-se tornar a literacia financeira um assunto mais atrativo para estes. Já à senhora deputada, Dr.^a Márcia Goulart perguntei, em representação da nossa escola, se esta concordava com a proposta, apresentada por várias escolas, da introdução de uma nova disciplina sobre esta matéria da Literacia Financeira, ao que me respondeu que sim e reforçou a ideia de que deve ser implementada de uma forma muito básica desde o 1º. Ciclo de escolaridade. Ideia diferente foi defendida pelo Deputado Dr. Luís Silveira, que afirmou que esta aprendizagem deve ser reforçada desde cedo através de clubes

escolares ou inserida em diferentes disciplinas, mas nunca através da criação de uma disciplina isolada.

Enquanto efetuávamos as nossas entrevistas, decorria, no Plenário, a apresentação dos Projetos de Recomendação, das diferentes escolas participantes na Sessão Regional, após o que se os mesmos foram debatidos, questionando-se ou solicitando-se esclarecimentos sobre diferentes medidas propostas. Apesar de nem todas as escolas terem esgotado o seu tempo para intervir, a sessão foi interrompida para almoço, a fim de se cumprir, dentro do possível, o horário do programa e, sem que houvesse nova ronda no debate, na sessão da tarde, após a tradicional foto de grupo, foi iniciada com a votação no Projeto de Recomendação a ser levado à Sessão Nacional, após as alterações que os trabalhos e votações seguintes determinariam, sendo eleito, por maioria, o da escola Tomás de Borba, da ilha Terceira. O seu projeto tinha como medidas tornar obrigatória a disciplina de Educação Financeira em todas as escolas do país, a organização de uma Semana da Poupança nas escolas, com a realização de atividades práticas e digitais e, ainda, a atribuição, por parte do Governo Regional, de uma conta poupança, a cada nascimento, com um valor simbólico.



Estas medidas foram alvo de algumas alterações apresentadas por grupos de 5 ou 6 escolas, que propuseram a abolição da terceira medida (atribuição de contas poupança) e uma alteração na primeira medida. De facto, este programa permite-nos perceber como funciona a tanto a Assembleia Legislativa Regional como a Assembleia da República, a própria democracia. Há tantas perspetivas sobre um mesmo assunto! É inevitável referir, no caso desta sessão, a diversidade de visões sobre a forma de educar, nas escolas, para a cidadania, nomeadamente no que toca à literacia financeira. Uns creem que deve ser feita com a criação de uma disciplina obrigatória, outros com uma que funcione como oferta de escola, outros, ainda, através de clubes escolares, laboratórios financeiros ou abrindo espaço nas diferentes disciplinas ao tema.



Aprovado o Projeto de Recomendação do Círculo Eleitoral dos Açores a ser levado à Sessão Nacional, procedeu-se à eleição para escolha de uma sugestão de

tema para a próxima edição do projeto “Parlamento dos Jovens”. A proposta escolhida foi a apresentada pela Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes: *O uso da Inteligência artificial no ensino*. Logo após, foi realizada a eleição das quatro escolas que passariam à próxima fase, isto é, à fase nacional, que terá lugar na Assembleia da República. Nesta sequência, foram eleitas as escolas Tomás de Borba e Vitorino Nemésio, ambas da ilha da Terceira, a EB de Velas, da ilha de São Jorge, e, ainda, a EB Cardeal Costa Nunes, da ilha do Pico. Para finalizar, para porta-voz do círculo eleitoral dos Açores foi eleito o deputado Pedro Teixeira, da EB de Velas.

A fase Regional ficou, assim, concluída e, agora, com uma equipa de oito deputados e um projeto recomendação, os Açores serão muito bem representados na Sessão Nacional, que será realizada nos dias 11 e 12 de maio, na Assembleia da República, em Lisboa.

Com a participação neste projeto, nós, jovens, ficamos a conhecer melhor um tema que nos era tão pouco próximo, mas que assume grande importância nas nossas vidas, quer agora quer no futuro. Assim sendo, por agora, o meu papel está concluído. Foi muito interessante participar no Programa Parlamento dos Jovens. Até à próxima!

